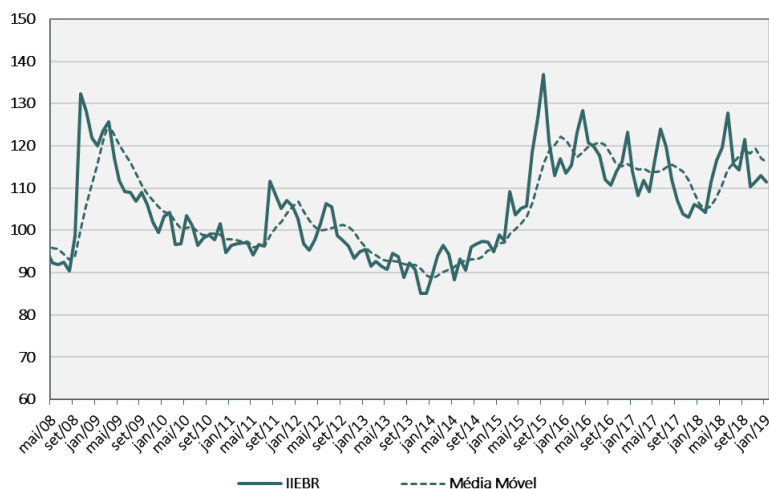


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas recuou 1,5 ponto ao passar de 113,0 pontos, em dezembro de 2018 para 111,5 pontos, em janeiro de 2019, permanecendo em um nível alto de incerteza.

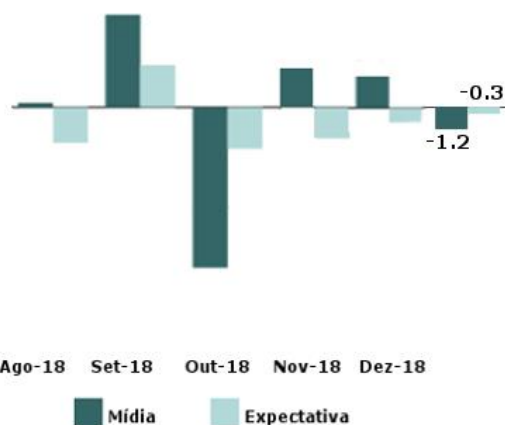
“Conforme esperado, o Indicador de Incerteza segue em patamar elevado. Uma das razões para tal, é a incerteza quanto às eleições no Congresso. Sabe-se que dependendo dos resultados, a aprovação das reformas, necessárias para o crescimento econômico, pode ter o caminho dificultado. A tendência é que o Indicador permaneça elevado até que se tenha maior clareza quanto a capacidade do governo em administrar tais reformas.”, afirma a pesquisadora *Raíra Marotta, da FGV IBRE*

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)
(em nível e em média móvel de seis meses)



O recuo do IIE-Br foi influenciado por todos os seus componentes. O componente de *Mídia* recuou 1,4 ponto entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019, contribuindo com -1,2 ponto para o resultado agregado. O componente de *Expectativa* recuou 1,6 ponto, no mesmo período, e contribuiu com -0,3 ponto para o indicador final.

Contribuição em pontos dos componentes do IIE-Br



Indicador de Incerteza da Economia Brasil e seus componentes
(em pontos)

Período	IIE-Br*	IIE-Br Média	IIE-BR Expectativa
out/18	110,3	107,4	117,7
nov/18	111,7	111,1	109,3
dez/18	113,0	113,4	106,2
Jan/19	111,5	112,0	104,6

*O cálculo do IIE-Br não é derivado diretamente das componentes devido à padronização das séries.

Contribuição de cada componente para a variação mensal do IIE-Br
(em pontos)

Período	IIE-Br Média	IIE-BR Expectativa
out/18	-9,1	-2,1
nov/18	3,2	-1,8
dez/18	2,0	-0,7
jan/19	-1,2	-0,3



NOTA METODOLÓGICA

O novo Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 24 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015. Essa janela de 10 anos é alterada em todo início de ano, no mês de janeiro.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenador do Indicador: Pedro Costa Ferreira

Equipe Técnica: Jonatha Azevedo e Raíra Marotta

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br